

Criolo - Ainda Há Tempo

Tom: Gb

Afinação: Eb Ab Db Gb Bb Eb

Primeiro verso:

C
Cê quer saber? Então, vou te falar
Em
Por que as pessoas sadias adoecem?
G
Bem alimentadas ou não, por que perecem?
G
Tudo está guardado na mente
C
O que você quer nem sempre condiz com o que outro sente
Em
Eu tô falando é de atenção que dá colo ao coração
G
E faz marmanjo chorar
G
Se faltar... um simples sorriso, às vezes, um olhar
C
Que se vem da pessoa errada, não conta
Em
Amizade é importante, mas o amor escancara a tampa
G
E o que te faz feliz também provoca dor
G
A cadência do surdo no coro que se forjou
C
E aliás, cá pra nós, até o mais desandado
Em
Dá um tempo na função, quando percebe que é amado
G
E as pessoas se olham e não se falam
G
Se esbarram na rua e se maltratam
C
Usam a desculpa de que nem Cristo agradou
Em
Falô! Cê vai querer mesmo se comparar com o Senhor?
G
As pessoas não são más, elas só estão perdidas. Ainda há tempo.

Lick 1:
(Primeira linha do refrão)
C Am

```

Eb|-----|
Bb|----1~--1/5--5~-----|
Gb|-----|
Db|-----|
Ab|-----|
Eb|-----|
    
```

Ou com afinação em Eb:
B Abm

```

Eb|-----|
Bb|----0~--0/4--4~-----|
Gb|-----|
Db|-----|
Ab|-----|
Eb|-----|
    
```

Refrão (2x):
C (Lick 1) Am
Não quero ver... você triste assim, não
C Am
Que a minha música possa te levar amor

Segundo verso:

Riff 1:
C Em G

```

Eb|-----|
Bb|-----|
Gb|----5~----4~-----|
Db|----x-----x-----5~-----|
Ab|----3~----2~----x-----|
Eb|-----3~-----|
    
```

Ou com afinação em E:

B Ebm Gb

```

E|-----|
B|-----|
G|----4~----3~-----|
D|----x-----x-----4~-----|
A|----2~----1~----x-----|
E|-----2~-----|
    
```

[Mesma base do primeiro verso com o riff 1 por cima até]

C Em G G
Exemplo não sou, tô longe de ser
Cidadão comum com vontade de vencer
Rap, rap, que energia é essa?
Um dom, um karma, uma dívida, uma prece?
Infelizmente tem alguns que desmerecem
É tanta coisa na cabeça. Sai fora, me esquece
Sem saúde, sem paz, o nosso povo padece
No Grajaú, só, no frio de dá dó
Esperando a lotação pra ir pro evento de rap
Lembrei de alguém que não tá mais entre a gente
A dona morte vem, carrega os mano na mó pressa
Uma estrela a mais no céu, um rimador falta na Terra
Deus sabe sempre o que tá fazendo
Mesmo sabendo disso eu sofro, vai vendo
Quem tem noção das coisas, sente o peso da maldade
A cobrança é maior, inteligência atrai vaidade
E quem se deixou levar fraquejou
Essa é a verdade, aprenda com os erros
Não se sinta um covarde
Na praia, Jesus me carregou no colo
Eu vi o par de pegadas, não entendi o óbvio
Que o fardo não é maior do que posso carregar
Se a vida é um jogo, então... vamo ganhar!
As pessoas não são más, elas só estão perdidas. Ainda há tempo.

Refrão (2x):
C (Lick 1) Am
Não quero ver... você triste assim, não
C Am
Que a minha música possa te levar amor

Terceiro verso:

[Mesma base do primeiro verso com o riff 1 por cima até]
C Em G G

Então me fala, fala, pergunta que não cala:
Se o rap é pro bem, então por que tanta gente atrapalha?
Com o poder da mente, a maldade paralisa
O mecanismo do sistema é sugar sua alma vivo
Seu sangue, seu suor, são só detalhe nisso
Chuva ácida será bem pior que um lançamento de um míssil
Entre o céu e o inferno, no Grajaú me localizo
Flutuando na hipocrisia do lodo e do fascismo
Pronto pra rimar um doido, crioulo mestiço
Eu não sou preto, eu não sou branco, eu sou do rap, eu sou bem
isso
Quem perdeu a noção por luxúria, tá perdido
Quem perdeu a razão por dinheiro, eu nem te digo
Saúde e microfone é a fórmula que preciso
Porque se o rap tá comigo, eu não me sinto um excluído
As pessoas não são más, elas só estão perdidas. Ainda há tempo

Refrão (2x):
C (Lick 1) Am
Não quero ver... você triste assim, não
C Am
Que a minha música possa te levar amor

Acordes

